

ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO N.º. 1049/2011

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Rio Novo, realizada em 09 de dezembro de 2011.

Aos 09 (nove) dias do mês dezembro de 2011, às 19h30, em sua sede própria, reuniu-se em sessão ordinária a Câmara Municipal de Rio Novo, sob a presidência do vereador Elder Louro de Souza e com a presença dos seguintes vereadores: José Adriano Tostes Xavier, Guilherme Costa de Castro, Ormeu Rabello Filho, Marcio Andrey Vieira Moreira, Ivalto Rinco de Oliveira, Eder Lima Moreira, Heitor Cordibeli dos Santos, Francisco de Assis da Cruz. **ATA** – Dispensada a leitura da n.º. 1048/2011, foi à mesma aprovada por unanimidade dos presentes. Foi respeitado um minuto de silêncio em homenagem ao Senhor Sávio, por seu falecimento ocorrido nesta sexta-feira. **EXPEDIENTE – 01 – Projeto de Lei n.º. 37/2011.** Dá Denominação de Logradouro Público e determina outras providências. **02 – Requerimento n.º. 111/2011.** Os vereadores, que este subscreve, requerem que após a tramitação regimental, seja encaminhada a matéria assinalada em epígrafe e a seguir discriminada. “Moção de Pesar pelo falecimento de: Marcos Alexandre dos Santos Paiva, Sebastião Luiz dos Santos, Maria de Lourdes Mendes da Fonseca, Luiz Silva Rosa, Marlene Henriques de Souza Domingos e Sávio Gouvêa Santos. Sala das Sessões, 09 de dezembro de 2011. Autoria de todos Vereadores. Palavra com o presidente Elder Louro de Souza. Gostaria de agradecer ao vereador Ivalto que representou esta casa no velório do Sr. Luiz, que foi vereador nesta casa. Infelizmente eu estava viajando e tive esta notícia, por volta de 14h30. O vereador Márcio me ligou sobre o enterro que seria às 16h, queríamos enviar uma coroa de flores, mas o prazo já era muito curto. Foi para ele o meu primeiro voto para vereador. **03 – Requerimento n.º. 112/2011.** O vereador, que este subscreve, requer que após a tramitação regimental e aprovação dos demais edis, seja enviada solicitação abaixo ao Senhor prefeito Antonio de Moura Varotto. – Que seja feita uma boca de lobo na esquina da Av. Dr. Candido de Oliveira Ribeiro com a Rua São José. Justificativa: devido à construção do calçamento do final da Rua São José, a rua ficou acima do nível da Av. Dr. Candido de Oliveira Ribeiro, causando empossamento em frente o mercado do Amaral. Sala das Sessões, 09 de novembro de 2011. Francisco de Assis da Cruz. Vereador Proponente. **04 – Secretaria da 1º Câmara. Coordenadoria de Apoio à 1º Câmara. Intimação n.º. 64827/2011. Processo n.º. 842383 – Exercício de 2010. Prefeitura Municipal de Rio Novo.** Belo Horizonte, 30 de novembro de 2011. Senhor Presidente. Por ordem da Excelentíssima Senhora Presidente da 1º Câmara deste Tribunal, Conselheira Adriene Andrade e nos termos do disposto no art. 238, parágrafo único, inciso I da Res. 12/2008, encaminho-lhe o parecer prévio emitido sobre as contas desse município, referente ao processo acima epigrafado e constante nas Notas Taquigráficas e na Ementa que seguem em cópias anexas, acompanhadas do relatório da unidade técnica competente. Cientifico-lhe que, após o julgamento das contas pela egrégia Câmara Municipal, consoante disposto no art. da Lei Complementar n.º. 102, de 18/01/2008, deverá ser enviada a este Tribunal cópia autenticada da Resolução, bem como das Atas das sessões em que a matéria foi discutida e votada, contendo a relação nominal dos Edis presentes e o resultado numérico da votação. Cientifico-lhe, ainda, que o descumprimento da remessa dos documentos listados, no prazo legal retro mencionado, poderá ensejar aplicação de multa prevista no inciso IX, do artigo 85 da Lei Complementar 102/08, bem como a remessa dos autos ao Ministério Público para adoção das medidas legais cabíveis. Atenciosamente, Gabrielle

Guimarães de Oliveira Rezende. Coordenadora de área. TC-2678-3. **05 – N°. PM/2011/0170.** Do Gabinete do Prefeito para Ilmo. Vereador Eder Lima Moreira. Referência: Requerimento n°. 105/2011. Senhor vereador. Em atenção ao requerimento n°. 105/2011 do nobre vereador, venho através deste informar que referido expediente será encaminhado para a Secretaria Municipal de Educação para análise, uma vez que segundo nosso entendimento trata-se de uma matéria muito específica, podendo até mesmo falar de alta complexidade, o que conseqüentemente demandaria pessoas especializadas para tratar de tal problema, que não só tem atingido o nosso município, mas todo o país. Gostaríamos de deixar aqui manifestado que não somos inertes diante dessa situação que tanto transtorno tem trazido ao nosso município, mas efetuaremos uma maior análise ao que ora está sendo solicitado pelo vereador. Na oportunidade, renovamos nossos protestos de elevado apreço e distinta consideração. Atenciosamente, Antonio de Moura Varotto. Prefeito Municipal.

06 – Ofício PMRN/2011/0174. Do prefeito Municipal ao Presidente da Câmara. Referência: VETO ao Projeto de Lei n°. 34/2011 de autoria de vereador, “Que dispõe sobre isenção de IPTU”. Encaminhado Veto ao Projeto de Lei n°. 34/2011, aprovado pela Câmara Municipal, de autoria do vereador Marcio Andrey Vieira Moreira, que “dispõe sobre isenção de Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbano para as pessoas nas condições que especifica”. **ORDEM DO DIA – 01 – Projeto de Lei n°. 37/2011.** Dá Denominação de Logradouro Público e determina outras providências. Em 2º discussão e votação. Aprovado por unanimidade dos presentes. **02 – Requerimento n°. 111/2011.** Em 1º e única discussão e votação. Aprovado por unanimidade dos presentes. **03 – Requerimento n°. 112/2011.** Em 1º e única discussão e votação. Aprovado por unanimidade dos presentes. Palavra com o presidente Elder Louro de Souza. O Projeto n°. 37/2011 de autoria do vereador Guilherme, que dispõe sobre a fixação de subsídios está com a mesma numeração de outro projeto e pedirei para alterá-lo, sendo assim entrará em votação na próxima sessão. Sobre o veto do prefeito ao projeto n°. 34/2011, gostaria de encaminhá-lo as comissões informando que teremos um prazo de 30 dias, e talvez tenhamos que votá-lo até o dia 05 de janeiro. Também foi enviada a esta casa o parecer das contas do prefeito Antônio de Moura Varotto, neste caso temos 120 dias para votarmos este parecer. Foi solicitado na última reunião algumas emendas relacionadas ao projeto de resolução n°. 07/2011 bem como o projeto de lei n°. 35/2011. Existe uma divergência em vários assuntos destes projetos, algum vereador gostaria de apresentar emenda verbal a este projeto, eu estou pensando em retirá-lo de pauta. Palavra com o vereador Ormeu Rabello. Como é um projeto que irá alterar o funcionamento da câmara para o próximo mandato eu também sugiro que possamos no próximo ano fazer uma reunião para discutirmos sobre o projeto. Sobre o voto aberto, penso que poderá enfraquecer muito o legislativo, em outros pontos sou favorável, mas se for de comum acordo, que possamos discutir este projeto no próximo ano. Também sobre a emenda do vereador Guilherme, querer reduzir o valor do subsídio do vereador em época de política são matérias que acredito que deveríamos discutir no princípio do ano, para votarmos mais conscientes, se possível nos reunirmos até mesmo antes do carnaval. Palavra com o presidente Elder Louro. Gostaria de justificar que o projeto na realidade, diante do que o vereador Ivalto levantou na última reunião, sobre o primeiro no ano da presidência ser ocupada pelo mais votado nas urnas, achei muito interessante, desta forma teríamos um cenário diferente diante do voto aberto. Acaso consigamos que vigore a partir de 2013 o mais votado ser o presidente, já reduziria um pouco a questão de enfraquecimento do legislativo, proponho retirar o projeto de pauta e que possamos nos reunir no início do ano mesmo

e chegarmos a um consenso, parece que não temos rejeição com o voto aberto, mas é importante que possamos aproveitar todas as idéias, até mesmo o que falou o vereador Ivalto. Peço permissão dos autores do projeto e o retiro de pauta. **PALAVRA LIVRE** – Palavra com o vereador Ormeu Rabello. Gostaria de saber se o prefeito já respondeu ofício sobre as licitações, gostaria de reiterar e solicitar também o projeto licitatório da planejar. Convido a todos que queiram participar de uma viagem a Belo Horizonte para que possamos ir à secretaria também de esportes, marcando esta ida pedindo alguma coisa para o município, nas secretarias e também na assembléia legislativa no gabinete da Luzia Ferreira. Palavra com o vereador Eder Lima. Quero justificar que talvez seja necessário eu sair às 21h30, digo também que quanto às razões do veto ao projeto, creio que são muito vagas, foram apenas citados preceitos da lei. Achei interessante que tenhamos os trinta dias para contra-argumentar, a meu ver o projeto não vem prejudicar a população, acredito que precisaremos apresentar uma argumentação muito forte contra o veto. Também gostaria de homenagear ao senhor Luiz Crizanto e também sua família. Ele foi um político que realmente marcou muito no seu mandato. Digo que após o ofício recebido da ANAC devemos enviar uma cópia deste ofício a Azul, caso eles não possam atender passaremos para outras empresas que certamente já estão de olho em nosso aeroporto. Gostaria de perguntar ao vereador Márcio sobre a situação dos taxistas, parece que eles conseguiram um espaço no aeroporto. Desde já parabéns ao vereador na tomada das discussões e também aos taxistas que se associaram e ganham uma institucionalidade que as grandes empresas cobram, deixo meu voto de aplauso para os taxistas. Palavra com o vereador Marcio Andrey. Realmente a luta foi dos taxistas para que possam exercer seu trabalho. As placas que foram licitadas para aquele local, na época, se forem somente as de Rio Novo, não atenderiam o Aeroporto. Realmente era preciso que eles formassem esta associação, por outro lado como ainda não há uma demanda para a prestação do serviço, a Multiterminais abriu espaço para a conversa, e mesmo que não tenha movimento, imaginem que na próxima eleição com dois novos prefeitos, eles licitem placas para aquele local, deixando de fora realmente àqueles que trabalham com táxi. Mesmo agora que não há tanto movimento eles assinaram um contrato com a Multiterminais e será construído um estande dentro do Aeroporto, eles estão fazendo cursos, estão animados a fazer até mesmo curso de inglês, estão motivados, desempenhando um excelente papel representando a cidade. Palavra com o vereador Eder Lima. Outra preocupação minha é de que a COPASA não tem respondido a Câmara, nem aos bairros e nem a população, creio que temos que convidar novamente o representante da empresa para estar aqui, devemos pressioná-los a cumprir seu papel. Estive com o secretário no Bairro Água Branca, perguntei-o sobre o que tem sido feito por parte da COPASA, me sendo respondido que eles aguardam que a empresa faça o que foi combinado, parece que tem pessoas que estão próximas de casa que tem água. Palavra com o presidente Elder Louro. Gostaria de mencionar a todos aqui presentes que até me surpreendeu com relação sobre a criação de um centro de atenção ao cidadão, parece que esta lei foi feita em 2004. Gostaria de esclarecer sobre este projeto de lei n°. 881/2004, que criou este centro juntamente com mais três cargos de comissão. Gostaria de já começar a discutir sobre este projeto, estamos tendo problemas com carteira de identidade e de trabalho. A Secretaria de segurança pública já está disponibilizando isso, para que a câmara possa assumir isto é necessário realmente que este projeto esteja em execução. As atribuições aqui encaixam na necessidade que as câmaras na maioria das cidades estão executando. Meu pensamento é que estes cargos comissionados não poderiam permanecer em sua totalidade, sendo que se a Câmara hoje

precisa fazer um treinamento nesta pessoa, teria que ser um funcionário efetivado. Tentar eliminar um cargo deste ou se todos acharem melhor, criar um para ser efetivo, talvez fizéssemos um concurso público para atender a necessidade. Como a Câmara terá que investir neste funcionário, creio que ele deve ser efetivo na casa. Pretendo dar entrada no próximo mandato. Palavra com o vereador Eder Lima. Em princípio realmente parece excelente, sem dúvidas seria um ganho para o município este centro disponibilizando estes serviços para os cidadãos, fico ainda mais contente porque vem ao encontro de um projeto que apresentarei, que é o projeto do pequeno aprendiz que as Câmaras tem colocado em prática, que talvez possam até mesmo ajudar neste projeto também, se possível tentarmos ver com determinados órgãos a possibilidade de instalar aqui no legislativo este serviço. Palavra com o presidente Elder Louro. Gostaria de fazer uso da palavra, com relação ao meu direito de resposta sem a réplica, com relação ao que foi falado diante da minha ausência na última reunião. Não está em mim fazer as colocações que farei nesse momento. Também informo aos vereadores que tudo que estarei falando não estará disponibilizado aos cidadãos pelo site, mas gostaria fosse registrado na íntegra em nossa Ata. Primeiramente gostaria de me dirigir ao Ilustríssimo vereador Ormeu Rabello, que pelo seu tempo aqui nesta Casa sabe que após a ordem do dia o mesmo pode ser considerado faltoso e ser solicitada a exclusão de sua fala na Ata do dia. Como presidente eu deveria ter inibido sua fala assim que chegou nesta Casa. Contrariando a sua fala que não uso de democracia, gostaria de informar, sem ter a obrigação disso, que não fui ao local que Vossa Senhoria informou. Já havia ido lá e cumprido minha obrigação e me dirigido a esta Casa para cumprir parcialmente meu outro compromisso. Havia sim a necessidade de me afastar por convocação da empresa onde trabalho, pois não tenho cargo de vereador como profissão. Muito me surpreendeu Vossa Excelência me informar que a matéria divulgada no jornal “O Rionovense” deveria ter sido paga com meu recurso financeiro. Vossa Excelência, que já foi presidente desta Casa sabe e muito bem como se usa o recurso divulgação de atos do legislativo, conforme matérias postadas mensalmente no jornal “A Voz de Rio Novo”, durante seu mandato em 2009 e que estão à disposição de todos os vereadores pela transparência apresentada naquele ano. Não que eu veja irregularidade em sua utilização, mas apenas como comparação de sua fala quanto à utilização do dinheiro público num ato de promoção, o que não foi a referida matéria. Vossa Excelência deve lembrar quando era alvo do jornal “A Voz de Rio Novo”, juntamente com o ex-refeito Senhor Marco Aurélio, com reportagens que denegriam a imagem de Vossa Excelência juntamente com a do ex-prefeito. Eu não concordava com aquele tipo de reportagem, tanto que conversei com Vossa Excelência que haveria um junto, publicando também reportagem naquele jornal. A mão que bate às vezes é a mesma que afaga, dependendo das circunstâncias, ou então, dai-me o que quero e terás o que precisa. Tenho admiração por Vossa Excelência, pelo seu conhecimento, vivência na arte político. Considero-me realmente marinheiro de primeira viagem, como fui chamado no primeiro ano entre vocês, mas afirmo e o senhor sabe disso. Não sou como alguns aqui nesta Casa, totalmente dependentes de seu conhecimento. Como diz aquele ditado, quando o senhor for embora e espirrar, saúde. Esta dependência sei que foi conquistada com vários anos de mandato por meio de benefícios concedidos e articulações políticas vivenciadas nesses mandatos. Isso sim vereador verdadeira arte de político, que em mim falta e o parabenizo por isso. Posso ser seu adversário político de ideais e idéias, mas não seu inimigo. Nem guardo rancor de suas palavras mesmo sabendo que Vossa Excelência está totalmente errado em suas colocações. Quanto ao vereador Ivalto, muito pouco tenho a falar. Também não mando recado e o

senhor sabe muito bem disso. Já no primeiro ano aqui demonstrei que não tenho arrependimento nenhum, pois falei a verdade e a verdade me doeu. Não faltei com respeito com Vossa Excelência. Vossa Excelência que vem faltando com respeito aos seus eleitores sendo o vereador mais ausente dessa Casa. Realmente posso ter cometido uma injustiça com Vossa Excelência, pois sua ausência é comum em reuniões dessa Casa. O vereador Ormeu chegou a mencionar a bem pouco tempo atrás em tirar uma licença, pois não convivia com outro vereador desta casa. Pelo que parece as coisas já se resolveram. Não ficou tão irritado e ofendido como Vossa Excelência, pois realmente usou o artifício de interpretação da lei, sabendo que a mesa não poderia colocar projetos em votação, sem representantes de Comissões. Se situações como a que aconteceu em 2009, bem como essa ausência maciça e proposital acontecerem novamente, não tenho o que fazer, a não ser mostrar à população. Não somente eu, como qualquer vereador. Toda ação gera uma reação imediata. Quanta às palavras do futuro presidente, José Adriano. Vossa Excelência mencionou sobre a mudança de minha postura referente à data de pagamento de subsidio dos vereadores. Isso realmente aconteceu por orientação de nossa assessoria contábil. Não existe problema em pagar dez ou cinco dias do vencimento do mês. Apenas seria risco meu se um vereador resolvesse tirar licença. Como havia solicitações de vereadores dessa Casa, não me opus a data que já vinha sendo praticada. Gostaria de deixar claro que esse papel compete apenas ao presidente, como ordenador das despesas dessa Casa legislativa, o que Vossa Excelência poderá fazer em 2012 quando assumir esse posto. Com referência a Vossa Senhoria achar que essa mudança foi para me beneficiar, deveria perguntar aos vereadores Ormeu e Marcio que durante suas gestões também efetuavam os pagamentos entre os dias vinte e vinte e cinco de cada mês, se essa atitude também era para beneficiar ambos? Será? Quanto a achar que esta mudança de data é por eu estar precisando, pense como quiser. Não lhe devo satisfação de minha situação financeira. E nunca me preocupei com a situação financeira de Vossa Excelência. Satisfação lhe devo, e também ao povo, sobre a administração dos recursos desta Casa e sobre isso falo com tranqüilidade. Minha situação financeira piorou muito depois que coloquei os pés nesta Casa e nem por isso cheguei a aceitar situações comprometedoras e imorais que cedo ou tarde são descobertas. Todo recurso que recebo aqui circula dentro dessa cidade e não na cidade de Juiz de Fora ou de Goianá. Vossa Excelência foi muito infeliz nessa colocação. Posso achar também que não pensou em seus colegas dessa Casa. Sobre achar que fiquei em cima do muro na campanha política de 2008. Mais uma vez se equivocou. Estão aqui presentes dois vereadores de meu antigo partido que não me deixam mentir. Sabiam de minha posição desde meu afastamento do grupo. Somente não subi em palanque devido à conhecida fidelidade partidária. Vossa Excelência também sabe que pensei em desistir de me candidatar naquela época, pois achei covarde a atitude de alguns candidatos que somente pensava em suas eleições. Talvez isso possa ser enquadrado na situação que mencionou, ficar em cima do muro. Realmente não subi em palanque, mas trabalhei todos os dias sozinho, em prol de nosso candidato em comum. Diferentemente de Vossa Excelência, que como reside em Juiz de Fora, somente comparecia nos comícios nos finais de semana. Apesar em nosso distrito do Povoado dos Netos, o ex-vereador Tião dos Netos, merece meu aplauso, pois ele sim, contribuiu muito para nosso candidato. Quanto a candidatura no próximo pleito, já me decidi e não serão suas palavras que me farão mudar. Não é por medo de não ser eleito. É porque política não fez bem para mim nem para meus familiares. Não nasci para isso. Solicitações para que me candidate são inúmeras. Inclusive de ex-eleitores de Vossa Excelência. Será que é para me enganar? Vossa excelência é

quem deve se preocupar. Se realmente fosse um bom vereador já teria ultrapassado a casa de duzentos votos, uma vez que já está na política há mais de quinze anos. Já cheguei a elogiar Vossa Excelência nesta Casa e fora daqui e não por seus questionamentos vou deixar de elogiar caso faça jus, pois entendo o motivo de sua metralhadora contra minha pessoa. Somente não entendi o motivo de Vossa Excelência não dizer a todos que não tenho palavra. Foi para me preservar ou para preservar outras situações. Não votei em Vossa Excelência, deveria ter mencionado isso. Não ter votado em Vossa Excelência pode ter lhe custado situações delicadas e acordos não previstos. Como poderia votar num vereador que nem comigo estava conversando. O motivo de não estar conversando comigo pode revelar aos demais se achar necessário. Por mais que pessoas ligadas a mim acharem que agi errado, a cada dia que passa fico mais aliviado de ter realmente feito o que pensei ser o correto. Quanto à publicação em jornal sugerida pelo vereador Ivalto, estejam à vontade, se a matéria for para esclarecer à população. O motivo real da ausência de Vossa Senhoria poderá ser publicado no ato do legislativo, caso contrário, joguem a primeira pedra. Vossa Excelência não é o vereador que menos faltou nessa Casa e sim eu. Vossa Excelência deveria parar de falar tanto que é honesto e direito. Honesto e direito não são virtudes e sim obrigações. Da maneira como fala dá a entender que as pessoas duvidam disso. Tem motivo para isso vereador? Ou então que os demais aqui são desonestos e não são direitos. Espero que Vossa Excelência em 2012 cumpra o papel de presidente desta Casa, cujo cargo exigirá um tempo maior de Vossa Excelência e uma maior disponibilidade de tempo. Situação esta que muito me dificultou na administração dos trabalhos dessa Casa em todos os sentidos, pois não terá como fazer da Rua Batista de Oliveira na cidade de Juiz de Fora, o seu gabinete legislativo. Desculpem-me os demais vereadores. Não havendo mais quem fizesse uso da palavra, foi encerrada a sessão mandando que se lavrasse a presente Ata.